



EDUCAÇÃO. Ideia é evitar manipulações do exame nacional, que mede a qualidade do ensino superior

Após suspeitas, MEC altera o Enade



Estudantes do penúltimo semestre também serão avaliados

DIVULGAÇÃO

FLÁVIA FOREQUE
FOLHAPRESS

Brasília, DF – O Ministério da Educação decidiu ampliar já neste ano o perfil dos alunos avaliados pelo Enade como forma de evitar manipulações do exame nacional, que mede a qualidade do ensino superior.

No momento, só formandos são convocados para fazer a prova. A partir de agora, estudantes do penúltimo semestre também serão avaliados. Ontem, a Folha de S.Paulo revelou que este era um dos

cenários estudados pelo ministério para evitar fraudes no Enade.

O exame é uma forma de o governo federal mensurar, numa escala que vai até 5, os cursos de graduação. Avaliações ruins podem provocar o fechamento de cursos.

A decisão foi tomada duas semanas depois de a Unip, uma das maiores universidades privadas do país, passar a ser investigada pelo MEC por suspeita de alterar a avaliação de seus cursos, selecionando apenas os melhores alunos para prestar o exa-

me.

A apuração preliminar aponta que ela reprovava estudantes com notas ruins ou medianas no últi-

mo semestre do curso - assim, eles ficavam impossibilitados de participar do Enade - e os aprovava posteriormente. ☉